



SOU CONSUMIDOR(A)!

COMO CRIAR E GERIR UMA CÉLULA DE CONSUMIDORES RESPONSÁVEIS (CCR) DE ALIMENTOS ORGÂNICOS/AGROECOLÓGICOS ?





SOU CONSUMIDOR(A)!

COMO CRIAR E GERIR UMA CÉLULA DE CONSUMIDORES RESPONSÁVEIS (CCR) DE ALIMENTOS ORGÂNICOS/AGROECOLÓGICOS ?



Florianópolis/SC, 2021

FICHA TÉCNICA

Autoria:

Isadora Leite Escosteguy

Dayana Lilian Rosa Miranda

Laísa Boechel Barcelos

Oscar José Rover

Design gráfico:

Fernanda do Canto

Ilustrações:

Galvão Bertazzi

Fotografias:

Carlos Pontalti

LACAF/UFSC



Catálogo na fonte pela Biblioteca Universitária
da Universidade Federal de Santa Catarina

C719 Sou consumidor(a)! [recurso eletrônico] : como criar e gerir uma célula de consumidores responsáveis (CCR) de alimentos orgânicos/ agroecológicos? / Isadora Leite Escosteguy ... [et al.]. – 2. ed. – Florianópolis : UFSC, 2021.
30 p. : il.

E-book (PDF)

ISBN 978-85-8328-063-7

1. Agricultura orgânica. 2. Alimentos naturais – Comercialização.
3. Consumidores – Atitudes. 4. Agricultura familiar. I. Escosteguy, Isadora Leite.

CDU: 631.0

Elaborada pelo bibliotecário Fabrício Silva Assumpção – CRB-14/1673

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	6
Sistema convencional de produção e consumo.	8
Sistema agroecológico de produção-consumo	9
CONSUMO RESPONSÁVEL E A ORGANIZAÇÃO DE CONSUMIDORES	10
O que é consumo responsável?	10
Exemplos no Brasil e no mundo	11
O QUE SÃO AS CÉLULAS DE CONSUMIDORES RESPONSÁVEIS (CCR)?	12
FUNCIONAMENTO DAS CCR	14
Valores e pagamento	15
Comunicação	16
Entrega e retirada das cestas	17
Corresponsabilização entre consumidores e agricultores	20
CRIE UMA NOVA CÉLULA PERTO DE VOCÊ! ..	21
O QUE É AUTOGESTÃO DAS CCR?	23
COMO AUTOGERIR UMA CCR?	24
Ações de autogestão de uma CCR:	24
O PAPEL DA COORDENAÇÃO DOS CONSUMIDORES NAS CCR	25
Atribuições da Coordenação de Consumidores das CCR	26
RESPONSABILIDADES DOS CONSUMIDORES.	27
VISITAS E VIVÊNCIAS	29
Quais são os desafios enfrentados?	30

APRESENTAÇÃO

Olá! Esta cartilha busca orientar consumidores (as) que desejem replicar a iniciativa das Células de Consumidores Responsáveis (CCR) - inicialmente implantada em Florianópolis/SC. As CCR têm como objetivo estimular dinâmicas de compra e venda direta por pedido antecipado de alimentos orgânicos/agroecológicos e o consumo ético/responsável, ampliando o abastecimento de alimentos vindos da agricultura familiar regional .

A iniciativa das CCR foi criada em 2016 a partir do trabalho do Laboratório de Comercialização da Agricultura Familiar (LACAF/UFSC). Em 2017 obteve apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) através do projeto “Abastecimento de alimentos agroecológicos em cidades populosas: uma tecnologia social de venda direta com educação alimentar”, que propiciou o desenvolvimento e expansão desta metodologia.

A ideia principal das CCR é auxiliar no redesenho do sistema agroalimentar atual, incentivando à agricultura orgânica/agroecológica por meio da aproximação entre

agricultores e consumidores. Destacamos a participação social nos processos de produção, abastecimento e consumo como um elemento essencial da iniciativa. Desta forma, a partir das CCR criam-se dinâmicas de gestão compartilhada entre produtores e consumidores.

As CCR são abastecidas por grupos de agricultores. O abastecimento das iniciativas em funcionamento é realizado pelos agricultores da Rede Ecovida de Agroecologia, oriundos de regiões próximas a Florianópolis. Com essa metodologia buscamos incentivar a cooperação entre os agricultores e incentivar a organização de grupos de consumidores, evidenciando o seu papel na cadeia agroalimentar.

Esta cartilha apresenta a experiência das CCR, modelo que conta com várias iniciativas na região da Grande Florianópolis/SC. Todas essas iniciativas articulam agricultores(as) e consumidores(as) gerando dinâmicas organizacionais próprias e inovadoras. Este material objetiva orientar os consumidores(as) interessados(as) em criar e autogerir uma Célula de Consumidores Responsáveis perto de sua casa ou trabalho.

Sistema convencional de produção e consumo:

O sistema convencional estrutura-se a partir de monoculturas agrícolas com o uso intensivo de agrotóxicos.

Isto gera diversos impactos negativos no ambiente como poluição do solo, da água e do ar.



Esta produção percorre longas distâncias até o consumidor e envolve diversos intermediários, afastando agricultores e consumidores.



Além de contaminar os alimentos e prejudicar a biodiversidade, agrotóxicos causam intoxicações e doenças a quem produz e consome.

Esse sistema diminui a autonomia dos agricultores no processo de venda, pois eles dependem das exigências dos grandes mercados em relação a quantidades, formatos padronizados e preços baixos.



Sistema agroecológico de produção-consumo:

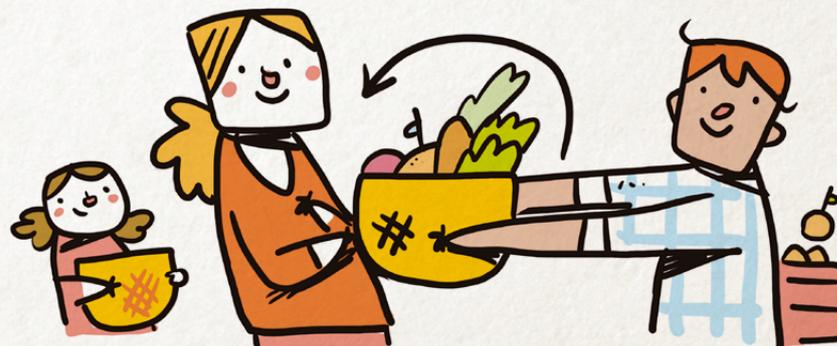


No sistema agroecológico, a produção de alimentos é diversificada, não utiliza agrotóxicos e promove relações sociais mais justas.

Os alimentos são produzidos conforme sazonalidade, ou seja, conforme a época e as estações do ano.



Neste sistema ocorre a aproximação entre agricultores e consumidores, potencializando a troca de saberes e as relações de confiança entre quem produz e quem consome.



CONSUMO RESPONSÁVEL E A ORGANIZAÇÃO DE CONSUMIDORES

Quando o assunto é abastecimento de alimentos, o papel dos consumidores é muito importante. Agindo como cidadãos, dão um novo significado social, cultural e ambiental para os alimentos, não tratando mais a comida como uma mera mercadoria. Nesta ressignificação, os consumidores podem desempenhar diversas ações em conjunto com os agricultores(as).

O que é consumo responsável?

Um consumo responsável se inicia quando o consumidor entende que ao comprar um produto não está apenas realizando uma compra, mas apoiando modos de produção e financiando todo um sistema alimentar. Isto gera a consciência de que as escolhas de compra refletem para além da vida de quem compra, nas pessoas que produzem os alimentos, na sociedade, nos hábitos de consumo, no meio ambiente.

A preocupação e crescente consciência dos consumidores sobre os alimentos que colocam na mesa de suas famílias tem gerado um processo de tomada de responsabilidade. Neste sentido, eles assumem um papel de co-produtores, orientando os mercados e a produção através das suas escolhas de compra.

Você já se perguntou:

- × De onde vem o seu alimento?
- × Quem produz o seu alimento?
- × O que foi utilizado na produção do seu alimento?
- × Como você pode atuar e multiplicar a prática do consumo responsável?



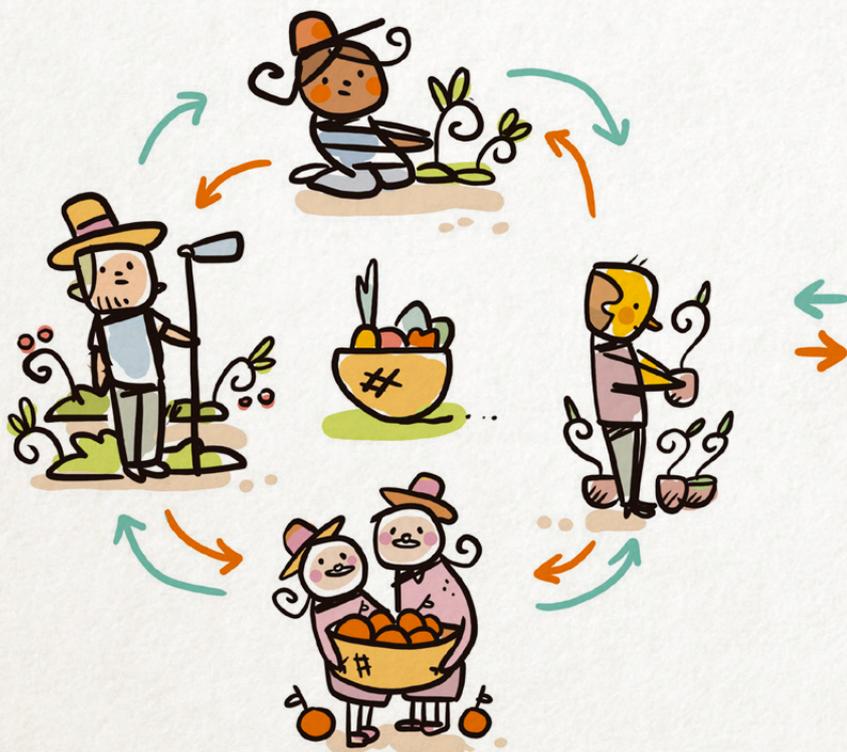
Exemplos no Brasil e no mundo:

Inúmeras experiências têm surgido ao redor do mundo com o objetivo de promover o consumo responsável. São exemplos os *Gruppi di Acquisto Solidali* (GAS) na Itália, as *Associations pour le maintien d'une agriculture paysanne* (AMAP) na França, os *Grupos Autogestionados de Consumo* (GAK) na Espanha, os *Seikatsu Clubs* no Japão e as *Canastas Agroecológicas* na América Latina (Equador, Chile, Uruguai...), assim como as *Comunidades que Sustentam a Agricultura* (CSA).

Iniciativas semelhantes têm se multiplicado no Brasil. Em Florianópolis/SC, o Laboratório de Comercialização da Agricultura Familiar (LACAF/UFSC) desenvolve o projeto Células de Consumidores Responsáveis (CCR) desde 2016, que envolve cerca de 60 famílias agricultoras e comercializa mais de 350 cestas semanalmente. Até o momento, há dez pontos de partilha em Florianópolis e um em São José, ambos em Santa Catarina.

O QUE SÃO AS CÉLULAS DE CONSUMIDORES RESPONSÁVEIS (CCR)?

As CCR surgiram a partir de um projeto de extensão universitária, o qual busca construir mercados para grupos de agricultores familiares que produzam de forma orgânica/agroecológica. Se organiza a venda direta de alimentos por meio de pedidos antecipados e entregas de cestas semanais a grupos organizados de consumidores. A entrega semanal ocorre em um único local de acesso comum a cada grupo de consumidores (ponto de partilha), o que gera ao agricultor venda garantida, economia com tempo dedicado às vendas, com custos de combustível e deslocamento.



As CCR criam novas dinâmicas de produção, abastecimento, comercialização e consumo. Seu modelo organizacional estimula novos arranjos e processos de desenvolvimento nos territórios, além de promover espaços de participação dos consumidores e de aprendizagem coletiva entre agricultores e consumidores.

A iniciativa se insere e contribui para a construção de uma Rede de Cidadania Agroalimentar na Região da Grande Florianópolis/SC, que tem como objetivo gerar dinâmicas de mercado e consumo ético/responsável, ampliando o acesso a produtos orgânicos/agroecológicos vindos da agricultura familiar, e conscientizando os consumidores da importância de seu papel como “co-produtores” na cadeia agroalimentar.



FUNCIONAMENTO DAS CCR

Os consumidores participantes escolhem um modelo de cesta:



CESTA PEQUENA:
aproximadamente 4,5kg
7 ou mais itens



CESTA GRANDE:
a partir de 7,5kg
12 ou mais itens

Cada cesta contém, no mínimo:
a partir de 1 tipo de folhosa;
1 ou 2 tipos de frutas;
1 ou mais tipos de legumes;
1 ou 2 tipos de raízes;
1 tipo de tempero e 1 chá.

Além dos itens do quadro ao lado, nas cestas grandes acresce-se um tipo de grão ou um tipo de farinha.

A venda é feita por meio de cestas fechadas, ou seja, são montadas de acordo com os alimentos e produtos que os agricultores dispõem, conforme a sazonalidade (alimento da época). Os consumidores fazem o pedido e o pagamento no início de cada mês, e recebem as cestas semanalmente. Os consumidores não escolhem os produtos que irão compor as cestas, entretanto, sabem que os agricultores devem garantir o peso aproximado e a diversidade mínima de produtos.

No início de cada semana é disponibilizada uma lista informando quais alimentos irão compor a cesta da semana, e também uma lista de produtos adicionais, os quais devem ser pedidos e pagos separadamente a cada semana, com antecedência mínima acordada com o grupo de agricultores.

Valores e pagamento

Desde a última reunião geral de todas as CCR ativas, em julho de 2021, cada cesta semanal pequena custa R\$ 32 e a grande custa R\$56, sendo esse preço fixo, independentemente do tamanho e localização de cada Célula.

Os consumidores fazem o pagamento antecipado, via depósito ou transferência bancária. O valor a ser pago corresponde ao número de cestas/semanas do ciclo mensal, que pode variar de 4 a 5 semanas, sendo que todo ciclo inicia e termina por volta do dia 10 de cada mês.

Após a fase de pagamento, os agricultores planejam a produção do mês seguinte. Semanalmente eles organizam os pedidos, colhem os alimentos e mobilizam-se para a entrega das cestas.

Exemplo:

Se optar por uma cesta pequena e o ciclo atual for de 4 semanas, o pagamento mensal a ser feito será de R\$128 (valor da cesta escolhida x quantidade de semanas do ciclo). O pagamento é feito via depósito/transferência para conta bancária de um(a) agricultor(a) do grupo que fornece a cesta.

Comunicação

A comunicação entre consumidores e agricultores se dá por meio da internet, via WhatsApp, dividida em duas ferramentas disponíveis no aplicativo.

A primeira é um **grupo com todos os consumidores e a coordenação do grupo de agricultores(as)**: este espaço tem o objetivo de facilitar o envio de comunicados gerais e discutir questões coletivas do funcionamento da CCR, além de troca de experiências dos consumidores quanto ao preparo dos alimentos, etc.

Comunicação direta entre agricultores e consumidores:



PONTO DE PARTILHA:



A segunda é a **linha de transmissão**, também no WhatsApp, ferramenta que permite o envio de uma mesma mensagem para vários contatos, desde que estes salvem o contato de quem a enviou. Ela objetiva facilitar o processo individual de recebimento de pedidos e comprovação de pagamentos. Nesta opção, a coordenação dos agricultores encaminha comunicados sobre a organização dos pedidos, divulgação semanal prévia dos alimentos que irão compor as cestas, dentre outras questões ligadas à administração da CCR. Esta ferramenta visa que os temas que envolvem interesse específico de cada consumidor com os agricultores possam ser tratados de forma direta, sem precisar que todos os consumidores recebam tais mensagens.

Entrega e retirada das cestas

Cada célula possui um local fixo onde ocorrem as entregas e onde todos os consumidores retiram as cestas, chamado de ponto de partilha. Feita a entrega semanal, os consumidores se organizam para retirar os alimentos no dia e dentro do intervalo de tempo combinado. Ex. Toda quinta-feira das 7h30 às 12h30. O dia da partilha e o período de retirada das cestas varia conforme cada CCR e é combinado previamente entre os grupos de consumidores e de agricultores.

Este modelo garante aos agricultores(as) a venda certa e diminui os custos de logística, enquanto proporciona aos consumidores o acesso a alimentos de qualidade a preços abaixo do praticado no mercado local, além da fácil retirada em um ponto de partilha, perto de sua casa ou trabalho.

Para fazer as entregas são usadas duas caixas, uma paga pelo consumidor e outra pelo grupo de agricultores. Assim, os agricultores realizam a troca semanal da caixa cheia de alimentos pela caixa vazia da semana anterior, a qual ficou ali armazenada no ponto de partilha. Ao entrar na CCR, cada consumidor deve contribuir com o valor aproximado de R\$20, referente ao custo de uma caixa plástica, na qual receberá seus alimentos semanalmente. Tal caixa garantirá a qualidade dos alimentos (ventilação e armazenamento) e eliminará o uso de sacolas plásticas.

A caixa plástica será identificada (pelos agricultores) com o nome do consumidor(a), e o número de registro na CCR, com base na ordem de inscrição, de modo a facilitar na retirada das cestas.

Cada consumidor deverá levar uma sacola ecológica ou similar para a retirada dos alimentos. Para aqueles consumidores que desejam levar uma caixa para casa, será necessário adquirir 2 caixas no momento de entrada na CCR, para que haja sempre uma caixa vazia no ponto de partilha.



Cestas em um dos pontos de partilha da CCR



Da montagem das cestas na casa dos(as) agricultores(as) até o ponto de partilha

Corresponsabilização entre consumidores e agricultores

Para o bom funcionamento de cada CCR é criado um Termo de Responsabilidades Compartilhadas entre produtores e consumidores. Este termo é construído de maneira coletiva, em reuniões de planejamento e avaliação de cada Célula, com a presença dos consumidores(as) e agricultores(as), e mediação dos membros do LACAF/UFSC. No intuito de organizar todo o processo, o documento tem o objetivo de instituir um ambiente de corresponsabilização entre as partes.

O Termo é um compromisso assumido entre consumidores e agricultores, e o sucesso da CCR dependerá do seu cumprimento, e do compromisso dos envolvidos na operacionalização e desenvolvimento da iniciativa.

Nele, os(as) consumidores(as), aceitam a diversidade oferecida a cada semana baseada nos produtos sazonais disponíveis nas unidades de produção, se comprometendo com o período de retirada das cestas, prazos para pagamentos, entre outros.

Já o grupo de agricultores(as) se compromete a disponibilizar semanalmente um peso e número mínimo de tipos de alimentos, a um preço fixo, além de manter o compromisso com o dia e horário de entrega, entre outros.

CRIE UMA NOVA CÉLULA PERTO DE VOCÊ!

6 principais orientações:

1. Providencie um local que abrigará o ponto de partilha, com um espaço adequado para o armazenamento das cestas vazias. Este local deve ser seco, arejado e sombreado.
2. Junte um grupo de, ao menos, 15 pessoas com interesse em adquirir as cestas;
3. Crie um formulário de inscrição no *Google Forms*. Se houver dúvidas, poderá entrar em contato com o LACAF/UFSC pelo e-mail:
 celulasdeconsumoresponsavel@gmail.com
4. Identifique e articule um grupo de agricultores orgânicos certificados para o fornecimento dos alimentos ou contacte o LACAF/UFSC para lhe auxiliar;
5. Organize uma reunião de construção da iniciativa entre os consumidores interessados e os agricultores. Este encontro objetiva definir as dinâmicas organizativas; o coletivo presente deve estar de acordo com as responsabilidades compartilhadas e eleger uma coordenação dos consumidores para facilitar a autogestão;
6. Ajude a viabilizar a CCR convidando novos consumidores e participando na autogestão do grupo.

CONTATO COM O LABORATÓRIO DE COMERCIALIZAÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR (LACAF/UFSC)

Havendo interesse dos consumidores em criar uma CCR em Florianópolis-SC, pode-se contatar o LACAF/UFSC. O Laboratório assume a tarefa inicial de identificar e auxiliar grupos de agricultores e consumidores no processo de produção, comercialização e abastecimento de alimentos para as CCR. A partir da identificação de um grupo de agricultores que irá abastecer, e um grupo de consumidores interessados, o LACAF/UFSC articula um encontro entre as partes para definir as regras de funcionamento da CCR.

Além disto, os grupos de agricultores e de consumidores deverão definir cada qual uma coordenação, que fará a interligação entre os dois coletivos e irá realizar a gestão da CCR de forma conjunta.



O QUE É AUTOGESTÃO DAS CCR?

Autogestão significa papel ativo dos consumidores na dinâmica de funcionamento da CCR, se integrando aos agricultores(as) para definir elementos importantes relacionados à produção, logística de abastecimento e consumo dos alimentos. Para a manutenção e o bom funcionamento da CCR é fundamental a participação dos consumidores(as).

Quanto maior a participação dos envolvidos, mais o processo participativo e democrático será garantido. Há diversos espaços para engajamento na dinâmica das CCR, seja nas reuniões de construção e avaliação, grupos de WhatsApp, assembleias, visitas aos agricultores, entre outros.

Conforme já mencionado, as CCR contam com duas coordenações: uma coordenação dos agricultores e outra dos consumidores. Faz-se necessária a articulação destas coordenações para garantir um bom funcionamento, expansão e multiplicação das CCR em diferentes contextos.



COMO AUTOGERIR UMA CCR?

A participação dos consumidores varia conforme a disponibilidade, divisão de responsabilidades e envolvimento, sendo central na criação, desenvolvimento, ampliação e manutenção de uma CCR. Este tipo de ação gera aprendizagem coletiva e constrói laços de confiança e de solidariedade entre todos os envolvidos –consumidores(as) e agricultores(as).

Ações de autogestão de uma CCR:

1. Reuniões de construção, planejamento, operacionalização e avaliação da CCR, organizada pela coordenação de consumidores;
2. Eleição de uma coordenação de consumidores, rotativa e colaborativa (a cada 6 ou 12 meses);
3. Cumprimento dos deveres e responsabilidades definidos entre agricultores e consumidores no Termo de Responsabilidades Compartilhadas;
4. Organização de visitas aos agricultores(as) familiares para conhecer as famílias e os processos produtivos de alimentos para a CCR;
5. Organização de eventos e oficinas culinárias para aproveitamento dos alimentos, consumo consciente e agroecologia;
6. Troca de mensagens via WhatsApp para compartilhamento de receitas e informações relativas à alimentação, assim como para cooperação mútua do grupo no dia da partilha.



Imagens das interações entre os participantes da CCR, consumidores(as) e agricultores(as)

O PAPEL DA COORDENAÇÃO DOS CONSUMIDORES NAS CCR

Para possibilitar a autogestão das iniciativas, cada CCR possui uma equipe de coordenação dos consumidores. Sugere-se que tal equipe seja rotativa e tenha, no mínimo, duas pessoas envolvidas para evitar sobrecarga de tarefas.

Indicamos algumas das principais atribuições da Coordenação, elaboradas por uma das CCR existentes, as quais podem ser visualizadas no quadro a seguir. Elas devem ser definidas de forma participativa, onde os presentes elencam as atividades que podem ser realizadas e a sua dinâmica de funcionamento. O princípio básico é que a Coordenação dos Consumidores faça a gestão da CCR em conjunto com os agricultores.

Atribuições da Coordenação de Consumidores das CCR

DIMENSÕES DAS ATRIBUIÇÕES			
Comunicação	Mediação	Estratégias Coletivas	Manutenção do espaço CCR
AÇÕES A DESENVOLVER			
Realizar a recepção de novos integrantes	Buscar a solução de problemas de relacionamento entre os membros	Pensar e organizar atividades que aproximem consumidores e agricultores (cursos, mutirões, oficinas, intercâmbios)	Solicitar aos demais que zelem pelo espaço de partilha dos alimentos
Interagir diretamente com os demais consumidores e coordenação do grupo de agricultores	Realizar a mediação entre os consumidores, agricultores e equipe LACAF e/ou coordenações	Organizar visitas e vivências nas propriedades das famílias agricultoras	Apoiar no processo de retirada das cestas e lembrar dos horários preestabelecidos
Comunicar ao grupo de agricultores sobre problemas na qualidade dos alimentos	Realizar reuniões e questionários para avaliação da iniciativa	Estimular a reeducação alimentar compartilhando materiais (ex: troca de receitas, cartilhas)	Organizar e incentivar consumidores para o voluntariado na partilha

Fonte: Qualificado pela equipe do LACAF/UFSC a partir de elaboração pelo grupo de consumidores da CCR UFSC Trindade em reunião de 18/06/2018.

RESPONSABILIDADES DOS CONSUMIDORES:

As principais responsabilidades dos consumidores para participação em uma CCR são:

- A.** Fornecer todas as informações solicitadas na ficha de cadastro disponível no site e estar de acordo e ciente da existência do Termo de Responsabilidades compartilhadas ao integrar a iniciativa.
- B.** Escolher o modelo de cesta e realizar o pagamento referente ao nº de semanas do mês, via depósito em conta bancária do grupo de agricultores. O pagamento deverá ser realizado até o dia 10 de cada mês.
- C.** Estar ciente de que ao entrar no ciclo receberá as cestas semanalmente, salvo quando houver algum imprevisto por parte do(a) consumidor(a). Nestes casos é obrigatório que o mesmo avise com antecedência quando não puder retirar os alimentos. Este aviso deve ser feito diretamente para o WhatsApp do(a) coordenador(a) do grupo de agricultores. O valor da cesta não retirada poderá ser revertido em crédito de produtos.
- D.** Realizar o pedido de itens adicionais em cada semana, com antecedência mínima acordada com o grupo de agricultores.
- E.** Enviar comprovantes de pagamentos do ciclo e dos itens adicionais pelo WhatsApp, diretamente para o(a) coordenador(a) do Grupo de Agricultores.
- F.** Usar o WhatsApp do Grupo da CCR apenas para fins relacionados à alimentação, consumo consciente, sustentabilidade, etc. e que envolvam o interesse do coletivo.

G. Tratar das questões administrativas da CCR diretamente com a coordenação do Grupo de Agricultores.

H. Retirar a cesta no local, dia da semana e até o horário limite acordado.

I. A não retirada das cestas até o horário estabelecido, sem aviso e organização prévia com a coordenação dos agricultores, implicará na doação da mesma para a organização/instituição definida pelo grupo.

J. Estimular a participação de outras pessoas para viabilizar a iniciativa.

K. Contribuir com o valor de aproximadamente R\$20 referente a uma caixa plástica para garantir a qualidade dos alimentos e eliminar o uso de sacolas plásticas.

L. Trazer suas sacolas para retirar os alimentos.

M. Manter o ponto de partilha com a mesma organização e limpeza que encontrou.

N. Dar retornos (*feedbacks*) em reuniões, no grupo do WhatsApp ou diretamente para a equipe de coordenação das CCR, quanto a pontos a melhorar, ideias e sugestões.

O. Ter consciência de que este é um projeto em constante construção e desenvolvimento, assim, demonstrações de solidariedade, paciência e cordialidade são bem vindas.

VISITAS E VIVÊNCIAS

As visitas ao grupo de agricultores que produzem os alimentos para cada CCR são momentos de trocas de informações, experiências, de aproximação entre agricultores e consumidores, assim como do encontro de realidades antes distantes (rural e urbano). Tais visitas também têm o papel de acompanhar a conformidade orgânica dos produtos, mesmo que os agricultores que entram na iniciativa comprovem previamente tal conformidade.

Estes momentos permitem também a valorização do local (cultura, identidade e paisagens rurais) e estimulam o turismo agroecológico, turismo rural e turismo de base comunitária.



Consumidores(as) visitam as propriedades familiares de agricultores(as) da CCR

QUAIS SÃO OS DESAFIOS ENFRENTADOS?

A auto-organização dos grupos de consumidores ainda é um desafio, relacionado à disponibilidade e engajamento (equipes de coordenação, gestão e voluntários). É importante a articulação de um grupo com interesses e objetivos comuns, voltado a se aproximar daqueles que produzem o alimento que chega até as nossas mesas. Um grupo com vários consumidores responsáveis pode evitar a sobrecarga de atividades em poucas pessoas. O envolvimento dos membros fortalece a ação coletiva para a manutenção, expansão e a multiplicação da iniciativa.



AH, ENTENDI! O QUE DEVO FAZER COMO CONSUMIDOR RESPONSÁVEL DE UMA CCR É:

Participar, como grupo de consumidores, no processo de criação e desenvolvimento de uma CCR (reuniões, visitas, etc.);

Viabilizar economicamente a iniciativa, através de pedidos regulares;

Integrar-me a outras atividades além da compra das cestas (reuniões periódicas, visitas às propriedades, etc.);

Criar vínculos de corresponsabilidade com as famílias de agricultores e consumidores;

Apoiar as dinâmicas da minha célula (organização do grupo de consumidores, manutenção do espaço de partilha, soluções de problemas);

Apropriar-me dos conceitos e atitudes que envolvem o consumo responsável.

Para mais informações, confira
o site do projeto:
<http://celulasconsumo.ufsc.br/>

Visite nossas páginas
Facebook: Células de Consumidores
Responsáveis

Instagram: @ccr_celulasconsumo

e a página do LACAF/UFSC:
[https://lacaf.paginas.ufsc.br/
celulas-de-consumidores-
responsaveis/](https://lacaf.paginas.ufsc.br/celulas-de-consumidores-responsaveis/)

Entidades executoras:



Apoio:



Entidades parceiras:

